**A dificuldade de governar**

Por Nuno Ramos de Almeida, publicado em 9 Abr 2013

http://www.ionline.pt/iOpiniao/dificuldade-governar

Em pleno domingo, com ar grave e fatinho mais discreto que de costume, apareceu-nos o nosso primeiro com ar grave e garantiu-nos, nas entrelinhas, que tudo o que corre mal rima com Tribunal Constitucional.

Até agora estávamos convencidos que as medidas eram enviadas por Merkel, traduzidas por Gaspar, cantadas por Passos e negadas por Portas. Hoje disseram-nos que o mal existe, tem uma origem e um caminho: chega-se ao Príncipe Real desce-se a Rua do Século e a meio desta artéria vira-se à direita e entra-se no Palácio Ratton.

Pelos vistos, é ao Tribunal Constitucional que devemos a assinatura do Memorando da troika.

É esse mesmo Tribunal que é certamente responsável pelo aumento dos impostos que levou empresas, restaurantes e particulares à miséria e conseguiu até diminuir o dinheiro que o Estado arrecada dos contribuintes.

É por causa dos juízes do Tribunal Constitucional que nestes anos a dívida pública cresceu para os 123% do PIB.

A Constituição é que é responsável por uma política recessiva que fez disparar o desemprego para níveis próximos dos 25% da mão-de-obra, pondo quase metade dos jovens no desemprego e levando a miséria aos lares e a falência à Segurança Social.

Foi certamente a lei fundamental do país que guiou as mãozinhas dos ministros dos governos do PSD, do CDS e do PS a assinarem contratos de parcerias público-privadas em que o lucro era garantido aos accionistas das grandes empresas e os prejuízos assumidos até à quinta geração pelos contribuintes portugueses. Se vamos entregar 60 mil milhões de euros para os bolsos de alguns, devemo-lo certamente à Constituição.

Foi também devido às leis aprovadas pela Assembleia Constituinte que se seguiu à queda da ditadura que o PSD levou ao poder nomes impolutos como Oliveira Costa, Duarte Lima, Dias Loureiro e Isaltino Morais.

São culpa desse texto esquerdista os buracos e os roubos do BPN, os escândalos do BPP e do BCP.

É por causa da nossa Constituição socialista que o CEO da EDP recebe mais de 3 milhões de euros de prémios para além do seu modesto salário de outros milhões.

É necessariamente devido a esse escrito tão pouco moderno que os muito ricos colocam o dinheiro nas offshores e os pobres sufocam com os impostos.

Este resquício revolucionário é responsável por termos os ricos mais ricos da Europa e um dos povos mais pobres do continente.

É por causa desse articulado que tem de ser mudado urgentemente que ainda é permitido às pessoas manifestarem-se contra o nobre executivo.

Parafraseando alguém que dirigiu o PSD, é urgente suspender a democracia para poder pôr na ordem o povinho e levar a cabo o salvífico plano da troika. Por isso é preciso dar cabo da maléfica Constituição que garante as liberdades inúteis contra o bom governo.

Já há muitos anos um poeta e dramaturgo alemão avisou-nos que quando os governos perdem a confiança do povo se deve mudar de povo, até porque

“Todos os dias os ministros dizem ao povo como é difícil governar. Sem os ministros, o trigo cresceria para baixo em vez de crescer para cima. Nem um pedaço de carvão sairia das minas se o chanceler não fosse tão inteligente. Sem o ministro da Propaganda mais nenhuma mulher ficaria grávida. Sem o ministro da Guerra nunca mais haveria guerra. E atrever-se ia a nascer o Sol

Sem a autorização do Führer?

Não é nada provável, e se o fosse, ele nasceria por certo fora do lugar.”

Como concluía na altura Bertolt Brecht, governar é muito difícil, porque a exploração e a mentira são coisas que custam a aprender.

Editor-executivo

Escreve à terça-feira